opusdei.org

# Mensagem do Prelado (11 de setembro de 2024)

Pensando na próxima festa da Exaltação da Santa Cruz, o prelado do Opus Dei medita sobre uma das sete frases que o Senhor pronunciou pouco antes de morrer.

11/09/2024

Queridíssimos: que Jesus guarde as minhas filhas e os meus filhos!

No próximo dia 14 de setembro comemoraremos a Exaltação da

Santa Cruz. Entre as lições que sempre podemos aprender melhor ao contemplar Jesus no Calvário, sugiro que nos concentremos agora em uma das sete frases que o Senhor pronunciou daquela altura: “Tenho sede” (Jo 19,28).

Cristo tem sede de almas, de redimir o mundo, de levar sua palavra e seu amor a todos os corações. Isso deve nos interpelar pessoalmente a cada um: tenho essa mesma sede? Participo do fogo que arde em seu coração? O zelo pelas almas me arrasta, onde quer que eu esteja? Eu me lanço sem medo a procurar contagiar as pessoas que conheço, com a oração, com a expiação, com a amizade sincera? Podemos lembrar, com São Josemaria, que a nossa missão é levar a todas as almas – no meio do mundo – o fogo do Senhor que guardamos no coração: “Que a tua vida não seja uma vida estéril. – Sê útil. – Deixa rasto. – Ilumina com o

resplendor da tua fé e do teu amor. Apaga, com a tua vida de apóstolo, o rasto viscoso e sujo que deixaram os semeadores impuros do ódio. – E incendeia todos os caminhos da terra com o fogo de Cristo que levas no coração" (*Caminho*, n. 1).

Iluminar, apagar, incendiar. Verbos que serão uma realidade crescente em nossa vida na medida em que contemplarmos o coração ferido de Jesus e, pela força do Espírito Santo, nos inflamarmos nesse mesmo fogo. Já lembrei outras vezes *que não fazemos apostolado, somos apóstolos*; nós somos *Cristo que passa* pelos caminhos da terra. E, apesar da nossa pequenez pessoal, queremos fazer isso, com a graça de Deus, iluminando com doutrina clara as inteligências, apagando com a própria expiação a sujeira do pecado, incendiando de amor os corações.

A Santa Cruz fala a todos nós. Não tenhamos medo do amor, de dar vida em abundância, mesmo que pareça que a perdemos, pois não é assim. Não temamos manifestar Cristo com nossa vida, a quem tantas almas buscam com sede, muitas vezes sem saber. “Temos de converter em vida nossa a vida e a morte de Cristo. Morrer pela mortificação e pela penitência, para que Cristo viva em nós pelo Amor. E seguir então os passos de Cristo, com ânsias de corredimir todas as almas” (*Via Sacra*, XIV Estação).

No desejo de levar Jesus a todos os lugares, vocês, os doentes, são um apoio especialmente eficaz: unidos à Cruz de Cristo junto a Maria, como a contemplaremos no próximo dia 15, com seus sofrimentos, sustentam o mundo e são fonte de fecundidade apostólica.

Peçamos ao Senhor, para todos na Obra e na Igreja, que a experiência da dor nos acenda cada vez mais a luz da fé, a segurança da esperança e o fogo da caridade e, com elas, a alegria. Sim, também a alegria na Cruz: *lux in Cruce, requies in Cruce, gaudium in Cruce*!

Como já anunciei, nos próximos dias haverá uma nova reunião dos especialistas que estudam os possíveis ajustes nos Estatutos da Obra. Continuemos acompanhando esses trabalhos com nossa oração.

Com a minha bênção mais carinhosa,

O Padre,

Roma, 11 de setembro de 2024

pdf | Documento gerado automaticamente de https://

opusdei.org/pt-br/article/mensagem-do-prelado-11-de-setembro-de-2024/
(11/12/2025)